

Crêscem os casos de Aids em Alagoas

Maceló — Com 17 casos confirmados, o número de aidéticos vem crescendo em Alagoas. De janeiro a julho deste ano foram notificados 42 casos. No mesmo período registraram-se sete óbitos. O quadro é preocupante e tende a se agravar porque o estado, apesar de possuir uma equipe de pesquisadores aptos, não realiza mais os testes para confirmação do vírus da Aids.

Sem explicação, a Secretaria de Saúde descredenciou o Laboratório de Pesquisas em Virologia e Imunologia, do Centro de Ciências Biológicas da UFAL, que vinha realizando os testes. Desde então, o laboratório vem se dedicando apenas à pesquisa com o acompanhamento do crescimento do número de casos através do Hospital Constança de Goês Monteiro, onde estão internados os aidéticos.